

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Vânia Maria Sousa Silva, vaniamss18@gmail.com<sup>1</sup>,  
Hidário Lima da Silva<sup>2</sup>,  
Jessarela Sousa Freire<sup>1</sup>,  
Eldyane dos Santos Pereira<sup>4</sup>,  
Edivaldo Silva Pinheiro<sup>3</sup>.

1. Enfermeira pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/UNISULMA);
2. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA);
3. Docente do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/UNISULMA);
4. Docente da Faculdade de Educação Santa Terezinha (FEST).

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As Lesões por Pressão (LPP) são consideradas um evento adverso, sendo sua ocorrência considerada um indicador negativo da qualidade da assistência à saúde, sobretudo da enfermagem. Atualmente, as LPPs apresentam alta incidência, principalmente em pacientes com longas internações hospitalares. **OBJETIVO:** Descrever o que a literatura científica tem abordado acerca da assistência de enfermagem como fator preventivo de lesão por pressão em pacientes hospitalizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizada as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão para compor a amostra foram: estudos completos publicados em português ou inglês, com um recorte temporal de 2015 a 2020. Os critérios de exclusão foram: resumos, monografias, dissertações, teses, revisões de literatura e estudos duplicados nas bases de dados. Esta revisão teve a seguinte questão norteadora: O que a literatura científica tem abordado sobre a assistência de enfermagem com vistas na prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados? **REVISÃO DE LITERATURA:** Foram encontrados 202 artigos, sendo incluídos sete nesta revisão. A partir da análise dos resultados, os estudos foram caracterizados quanto ao ano de publicação: um de 2015; cinco de 2020; e um de 2018. Frente aos resultados, destacaram-se as principais ações exercidas pelos enfermeiros na prevenção da LPP em pacientes

hospitalizados: inspeção e hidratação da pele; observação de regiões com proeminências ósseas, como sacral e trocantérica; colocação de coxins e placa de hidrocoloide, sobretudo na região sacral e trocantérica, para evitar fricção da pele. A literatura aponta alguns fatores de risco para a incidência de LPP, como: pacientes com doenças do sistema nervoso e cardiovascular, bem como o sedentarismo e a idade. Frente a isso, os principais cuidados de enfermagem para a minimização do risco consistem em realizar mudança de decúbito, cuidados com a pele e a aplicação da escala de Braden. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem na prevenção de LPP pauta-se pelos cuidados intensivos com a pele dos pacientes hospitalizados, bem como por meio do reconhecimento dos fatores de risco. Logo, cabe aos profissionais enfermeiros a realização de ações educativas sobre a temática, a fim de disseminar conhecimento sobre esses fatores de risco para toda a equipe de enfermagem.

**Descritores:** Lesão por Pressão; Assistência de Enfermagem; Prevenção.